

Economia

Sul do Estado entre as regiões mais atrativas

Itapemirim é um dos municípios que mais devem crescer por conta do potencial de atrair investimentos na área de petróleo e gás

Beatriz Seixas

O Sul do Espírito Santo está entre as 10 regiões mais promissoras e com potencial de atração de novos investimentos do País. A constatação é resultado de uma pesquisa feita pela consultoria Deloitte, encomendada pela revista Exame, que apontou as regiões emergentes mais dinâmicas do Brasil.

O destaque ficou para Itapemirim, que, junto com os municípios fluminenses de Macaé, Campos dos Goytacazes e Rio das Ostras, foram chamados de Região Norte Fluminense e Sul capixaba.

O potencial dessa região é fruto, principalmente, do desempenho desses municípios no setor de petróleo e gás. Juntos, eles são responsáveis por 22% da exportação

brasileira de petróleo bruto. Além disso, eles têm um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 65 bilhões, o equivalente ao PIB da Costa Rica.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, comemorou o resultado da pesquisa.

“Embora, para nós, isso não seja uma surpresa, é muito importante ser reconhecido nacionalmente. A pesquisa mostra que a política de descentralização do desenvolvimento vem dando frutos.”

Pesquisador do Instituto Jones dos Santos Neves, **Leonardo Leite** afirmou que o resultado do estudo reforça os dados do instituto:

“Temos um levantamento que

mostra que, de 2010 a 2015, o Espírito Santo vai receber investimentos de R\$ 98,8 bilhões, sendo R\$ 48 bilhões somente no setor de energia. E, nesse contexto, a região Sul é a que mais se destaca com a atração de novos investimentos.”

Leite pondera que, apesar de a pesquisa citar apenas Itapemirim, municípios como Presidente Kennedy e Anchieta também vivem esse bom momento econômico.

Alguns dos investimentos que traduzem essa fase de prosperidade são: o porto que a Petrobras vai construir em Anchieta, a base de apoio a plataformas que o grupo Edison Chouest vai instalar em Itapemirim e as plataformas previstas para a Bacia de Campos.

Para Leite, o estudo mostrou que as regiões que se apresentaram mais dinâmicas no País estão ligadas à produção de commodities (matérias-primas). “Ao mesmo tempo que essa característica cria oportunidades, devemos ficar atentos, pois ficamos mais vulneráveis diante de crises externas.”

A pesquisa usou como base indicadores como crescimento do PIB per capita e número de empregos e de empresas criadas.

OS NÚMEROS

R\$ 65 bilhões

é a soma do PIB das regiões Norte fluminense e Sul capixaba, semelhante ao da Costa Rica

44%

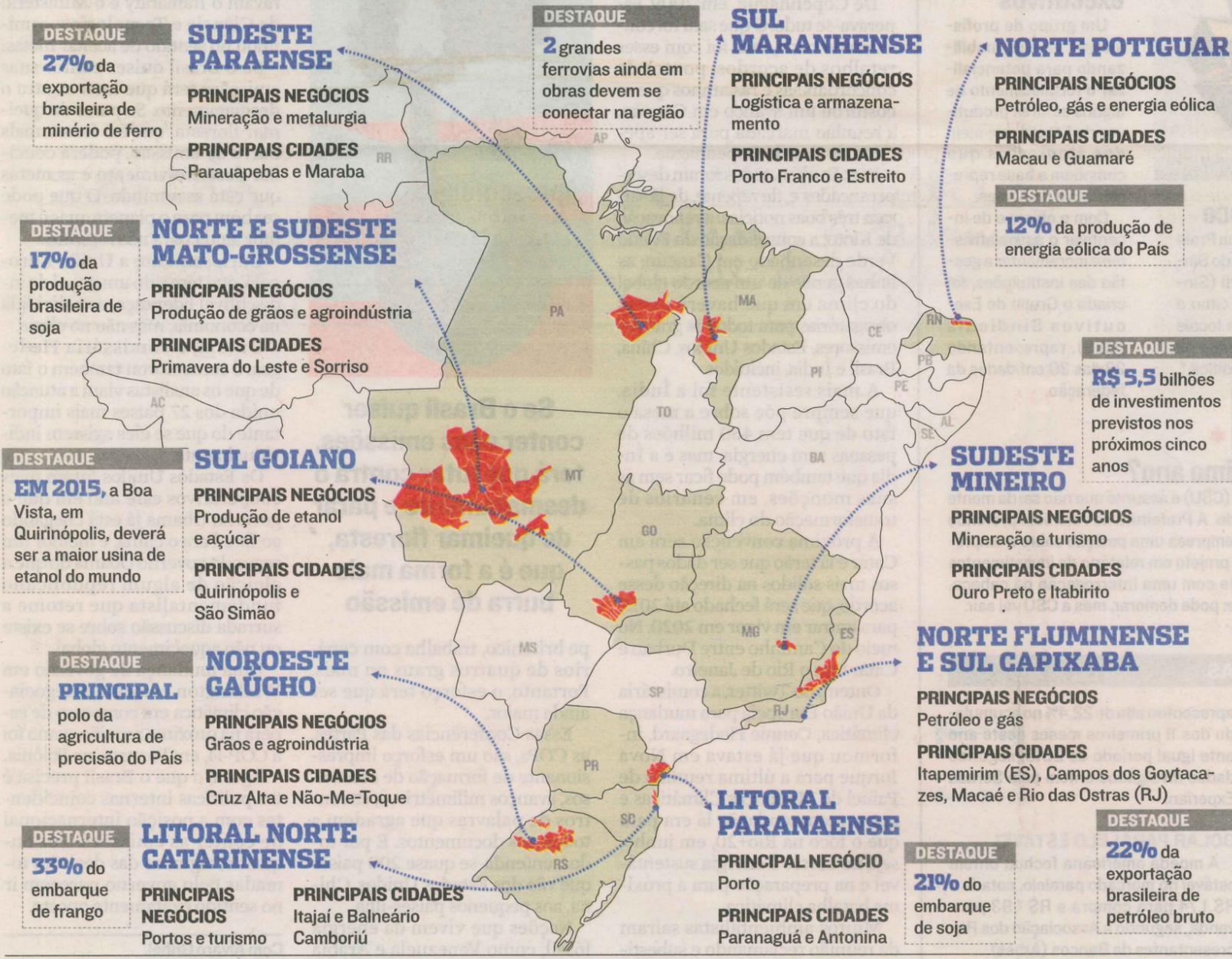
é o crescimento do PIB previsto na região entre 2008 e 2011



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: setor vive bom momento econômico

10 regiões mais promissoras

Petróleo e gás são destaques na região Sul capixaba



ANÁLISE

Ana Paula Vescovi, economista

Desenvolvimento deve ser sustentável

“Transformar o crescimento econômico em um processo de desenvolvimento sustentado depende, em grande medida, da qualidade de alguns fatores principais:

- 1) da política social, em especial dos sistemas educacional e de saúde, o que assegura a produtividade do trabalhador e a melhor absorção de tecnologias;
- 2) das instituições, capazes de definir regras claras e estáveis incentivadoras do empreendedorismo, da racionalidade no uso dos recursos naturais, públicos e privados, da ocupação ordenada do solo, da coesão social;
- 3) da infraestrutura, capaz de permitir a multiplicação da renda local a partir dos eixos de comércio com outras regiões.

No caso do Sul do Espírito Santo, onde a fonte de dinamismo provém de um recurso não renovável, é fundamental assegurar a transparência no uso dos recursos para que possam ser destinados também para as futuras gerações quando não mais existir o petróleo.

Em particular, esse é um setor com forte encadeamento industrial e de serviços, o que permite um potencial dinâmico para além das rendas governamentais.

Fonte: Pesquisa Deloitte/Exame